

Bruxismo em crianças associado a fatores psicológicos

PAIVA, Natália Gimenez*; ZUIM, Paulo Renato Junqueira; GUIOTTI, Aimée Maria; BRANDINI, Daniela Atili; CAXIAS, Fernanda Pereira; CARVALHO, Karina Helga Turcio (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação)

O bruxismo é um hábito parafuncional de apertar e/ou ranger os dentes. A sua etiologia é diversificada, podendo ser de origem local, sistêmica, psicológica, ocupacional, hereditária, distúrbios do sono e parassomias. Atualmente, o bruxismo é frequente em crianças, provavelmente por elas estarem mais expostas ao estresse emocional, decorrentes de rotinas agitadas, problemas familiares, escolares, entre outros. Esses hábitos podem influenciar o crescimento do complexo crânio facial, gerando danos à ATM, aos músculos, ao periodonto e a oclusão. O objetivo desse trabalho é apresentar a influência de fatores psicológicos como estresse, ansiedade e depressão sobre o bruxismo na infância, assim como os danos gerados por esse hábito nocivo. Várias opções terapêuticas são apresentadas na literatura, como tratamentos psicológicos, medicamentosos, procedimentos odontológicos restauradores, placa de mordida e ajuste oclusal. Entretanto, quando o bruxismo ocorre em crianças, tratamentos conservadores devem ser estabelecidos, a partir de uma anamnese minuciosa e do correto diagnóstico de sua etiologia. A escolha terapêutica deve visar a melhora da qualidade de vida das crianças e promoção da saúde como um todo. As técnicas psicológicas devem ser utilizadas nos casos em que há grande tensão e ansiedade, e são efetivas para evitar recidiva.

Descritores: Bruxismo; Estresse Psicológico; Sistema Estomatognático.